

**Relatório da Diretoria**

**Senhores Acionistas:** Submetemos à apreciação dos Acionistas, as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2011, acompanhado das Notas Explicativas. Queremos ser, também no futuro, um parceiro para nossos clientes e fornecedores, com soluções completas para suas necessidades, visando nosso sucesso junto com eles. A Diretoria coloca-se à disposição dos Acionistas para outros esclarecimentos que julgarem necessários.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)			
ATIVO	Nota	31.12.2011	31.12.2010
<b>Circulante</b>		<b>97.682.520</b>	<b>65.467.387</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	11	37.238.217	41.054.265
Clientes	12	40.405.360	19.196.198
Adiantamentos	13	3.749.884	2.607.240
Adiantamentos a Fornecedores	14	9.334.009	1.056.460
Impostos a Recuperar	15	2.993.699	1.071.405
Outros Créditos		443.870	345.500
Despesas Antecipadas	16	3.517.481	136.320
<b>Não Circulante</b>		<b>6.925.257</b>	<b>11.343.473</b>
Depósitos Judiciais		3.409.688	10.287.150
Imobilizado	17	3.480.995	1.003.837
Intangível	18	34.573	52.486
<b>Total do Ativo</b>		<b>104.607.777</b>	<b>76.810.860</b>

Demonstrações do Resultado dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em reais, exceto lucro líquido por ação)			
	Nota	2011	2010
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	27	<b>108.216.311</b>	<b>56.384.788</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>		<b>(85.840.538)</b>	<b>(40.840.339)</b>
<b>Lucro Operacional Bruto</b>		<b>22.955.773</b>	<b>15.544.449</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Despesas com Vendas		(10.846.075)	(7.909.423)
Despesas Administrativas		(6.246.468)	(4.628.416)
Despesas Financeiras	28	(4.993.576)	(2.992.148)
Receitas Financeiras	28	12.333.232	4.702.677
Outras Receitas Operacionais		11.888	(459.471)
<b>Lucro Operacional</b>		<b>13.214.775</b>	<b>4.257.398</b>
Outras Despesas/Receitas		15.507	(1.798)
<b>Lucro antes dos Impostos</b>		<b>13.230.282</b>	<b>4.255.600</b>
Provisão para Contribuição Social		(1.158.328)	(470.070)
Provisão para Imposto de Renda		(3.989.222)	(1.219.412)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>7.725.732</b>	<b>2.566.118</b>
Resultado por Lote de 1.000 Ações		373,49	124,06

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações**

**1. Contexto Operacional:** A Bühler S.A. iniciou suas atividades em 16 de maio de 1953. A Companhia é uma controlada da Bühler Holding AG (Suíça). Suas atividades no Brasil compreendem a industrialização, a comercialização, importação e exportação de equipamentos, e máquinas industriais de fabricação por encomenda e representação comercial. Atua também, no desenvolvimento de projetos de engenharia, prestação de serviços de assistência técnica e comercialização de softwares, licenças e hardwares.

**2. Bases de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 27 de Janeiro de 2012. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

**3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:**

**a) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes:** No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como circulante e aqueles com vencimento ou com expectativas de realização superior a 12 meses são classificados como não circulante.

**b) Compensação entre Contas:** Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflète a essência da transação.

**c) Conversão em Moeda Estrangeira:** Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda. Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens financeiros são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não financeiros pelas taxas da data da transação.

**d) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

**e) Ativos Financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado recebível e disponível para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. (I) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: São ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. São ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. (II) Empréstimos e Recebíveis: Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros aos derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com Prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa". (III) Reconhecimento e Mensuração: As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Data na qual a Companhia se compromete a comprar ou a vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem. A companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment). **f) Contas a Receber de Clientes:** As Contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado como uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária. **g) Estoques:** Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. **h) Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar sobrevalorizado. A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. **i) Intangível:** Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada. **j) Contas a Pagar a Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado como o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante. **k) Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **l) Apuração do Resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. **m) Reconhecimento das Receitas de Venda:** A receita de venda compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A empresa reconhece a receita quando: (I) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; (II) É provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e, (III) Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **n) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; c) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis; e, d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa. **4. Gerenciamento de Risco dos Instrumentos Financeiros:** Em atendimento a Resolução CFC nº 1.196/09, 1.197/09 e 1.198/09 de 21 de outubro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: **a) Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização. **b) Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado. **c) Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. **d) Valor Justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis. **e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios. **Risco de Crédito:** Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustado periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado. **5. Impostos:** (I) Imposto

Demonstrações do Fluxo de Caixa			
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)			
	2011	2010	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	
<b>a) Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>9.097.122</b>	<b>3.788.605</b>	
Lucro Líquido do Exercício	7.725.732	2.566.118	
Depreciação e Amortização	301.937	292.029	
Juros Monetários com partes Relacionadas	1.069.522	928.661	
Ganho Alienação Imobilizado	-	1.798	
<b>b) Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(9.082.535)</b>	<b>6.983.450</b>	
Clientes	(21.209.163)	(3.848.318)	
Estoques	(1.142.645)	678.182	
Adiantamento a Fornecedores	(8.277.947)	(777.947)	
Impostos a Recuperar	(1.922.294)	(413.915)	
Despesas Antecipadas	(3.381.161)	94.876	
Outras Contas a Receber	6.779.092	(4.395.136)	
Fornecedores	31.385.917	2.296.871	
Adiantamento de Clientes	(7.060.285)	7.526.514	
Salários e Encargos	1.203.379	(17.189)	
Impostos, Taxas e Contribuições	(714.479)	928.135	
Outras Contas a Pagar	(4.743.347)	4.083.546	
<b>1 - Total das Atividades Operacionais</b>	<b>14.587</b>	<b>10.772.054</b>	
<b>Das Atividades de Investimentos</b>			
Valor da Venda de Ativos Imobilizados	-	33.800	
Aquisição de Ativos Imobilizados	(2.761.183)	(197.835)	
Aquisição de Ativos Intangíveis	-	-	
<b>2 - Total das Atividades de Investimentos</b>	<b>(2.761.183)</b>	<b>(164.035)</b>	
<b>Das Atividades de Financiamentos</b>			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Recebimentos de Integralização de Capital	-	-	
Dividendos Pagos/JCP Pagos	(1.069.452)	(928.661)	
<b>3 - Total das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(1.069.452)</b>	<b>(928.661)</b>	
<b>(1+2+3) Aumento (Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(3.816.048)</b>	<b>9.679.358</b>	
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>41.054.265</b>	<b>31.374.906</b>	
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>37.238.217</b>	<b>41.054.264</b>	

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido				
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)				
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Saldo em 31.12.2009</b>	<b>20.685.335</b>	-	<b>(3.759.166)</b>	<b>16.926.169</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	2.566.118	2.566.118
<b>Saldo em 31.12.2010</b>	<b>20.685.335</b>	-	<b>(1.193.048)</b>	<b>19.492.287</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	7.725.732	7.725.732
Constituição Reserva Legal	-	386.287	(386.287)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	(6.146.397)	(6.146.397)
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>20.685.335</b>	<b>386.287</b>	<b>-</b>	<b>21.071.622</b>

Contas de Resultado				
	Dez/11	Dez/10	Dez/11	Dez/10
Bühler AG (Suíça)	1.802.514	2.201.049	54.956.938	15.405.069
Bühler Inc (Minneapolis)	806.897	77.798	1.742	-
Bühler (México)	306.192	790.593	203.150	115.583
Bühler (Argentina)	318.109	140.360	200.406	121.565
Bühler Bindler (Alemanha)	197.999	-	538.724	82.678
Bühler Ag. Salzburg	-	-	24.972	-
Bühler Changzhou	-	-	734.993	244.146
Interfonda AG	-	-	102.453	88.966
Buhler S.A (Madrid)	-	-	-	-
Bühler Holding (Suíça)	-	-	966.998	839.695
Bühler AG (Colômbia)	-	3.525	-	-
<b>Total</b>	<b>3.431.712</b>	<b>3.213.325</b>	<b>57.725.103</b>	<b>16.922.674</b>
<b>21. Adiantamento de Clientes:</b>			<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Adiantamento de Clientes	-	9.166.798	22.386.756	-

Ativos Financeiros Mensurados pelo Valor Justo por meio do resultado			
Balanco Patrimonial	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Equivalentes de Caixa	-	1.881.154	1.881.154
Aplicações Financeiras	35.357.062	-	35.357.062
Clientes	-	32.599.734	32.599.734
<b>Parcela Circulante</b>	<b>35.357.062</b>	<b>34.480.888</b>	<b>69.837.950</b>
Outros Créditos	-	-	-
<b>Parcela não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total dos Ativos Financeiros</b>	<b>35.357.062</b>	<b>34.480.888</b>	<b>69.837.950</b>
			<b>31/12/2011</b>

Ativos Financeiros Mensurados pelo Valor Justo por meio do resultado			
Balanco Patrimonial	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Equivalentes de Caixa	-	2.692.727	2.692.727
Aplicações Financeiras	38.361.539	-	38.361.539
Clientes	-	14.604.943	14.604.943
<b>Parcela Circulante</b>	<b>38.361.539</b>	<b>17.297.670</b>	<b>55.659.209</b>
Outros Créditos	-	-	-
<b>Parcela não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total dos Ativos Financeiros</b>	<b>38.361.539</b>	<b>17.297.670</b>	<b>55.659.209</b>
<b>11. Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			<b>31/12/2011</b>
Caixa	15.082	36.238	51.320
Bancos	2.866.072	2.866.488	5.732.560
Aplicações Financeiras	35.357.062	38.361.539	73.718.601
<b>Total</b>	<b>37.238.216</b>	<b>41.054.265</b>	<b>78.292.481</b>
<b>12. Contas a Receber de Clientes</b>			<b>31/12/2011</b>
Clientes M. Interno	30.699.067	12.186.860	42.885.927
Clientes M. Externo	170.536	349.917	520.453
Clientes Empresas Ligadas	1.904.427	2.410.880	4.315.307
Projetos a Faturar	7.805.627	4.591.255	12.396.882
Impairmente (Provisão para Perdas)	(174.297)	(342.714)	(517.011)
<b>Total</b>	<b>40.405.360</b>	<b>19.196.198</b>	<b>59.601.558</b>
<b>Aging List Clientes</b>			<b>31/12/2011</b>
Vencidos	11.375.607	1.013.000	12.388.607
A vencer em até 3 meses	29.029.753	10.463.541	39.493.294
A vencer entre 3 e 6 meses	-	5.477.000	5.477.000
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	2.242.657	2.242.657
<b>Total Clientes</b>	<b>40.405.360</b>	<b>19.196.198</b>	<b>59.601.558</b>
<b>Contas a Receber por tipo de Moeda</b>			<b>31/12/2011</b>
Reais	30.738.812	16.435.401	47.174.213
US\$	438.022	2.760.797	3.208.819
CHF	1.597.196	-	1.597.196
<b>Total</b>	<b>40.405.360</b>	<b>19.196.198</b>	<b>59.601.558</b>
<b>13. Estoques</b>			<b>31/12/2011</b>
Matérias primas e componentes	2.579.284	1.889.088	4.468.372
Importação em andamento	1.641.416	1.216.292	2.857.708
Provisão para perdas	(470.796)	(498.140)	(968.936)
<b>Total</b>	<b>3.749.884</b>	<b>2.607.240</b>	<b>6.357.124</b>
<b>14. Adiantamento a Fornecedores:</b> O adiantamento a fornecedores refere-se a antecipações de despesas com importações por conta e ordem.			<b>31/12/2011</b>
ICMS a Recuperar	1.019.120	174.272	1.193.392
IPI a Recuperar	3.163.656	136.246	3.300.902
IRRF Aplicação Financeira	-	706.028	706.028
PIS a Recuperar	103.212	-	103.212
COFINS a Recuperar	475.399	-	475.399
Outros Impostos	32.382	54.859	87.241
<b>Parcela Circulante</b>	<b>2.993.699</b>	<b>1.071.405</b>	<b>4.065.104</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>2.993.699</b>	<b>1.071.405</b>	<b>4.065.104</b>
<b>16. Despesas Antecipadas:</b> Em agosto de 2011 a Companhia pagou o valor de R\$ 3.490.020 a título de antecipação do aluguel da nova fábrica, cujo valor será apropriado mensalmente durante a vigência do contrato.			<b>31/12/2011</b>
<b>Taxa Média Anual Depreciação</b>			
Máquinas e Equipamentos	1		